

## **“A nossa fortaleza é emprestada”**

Não sejas frouxo, mole. – Já é tempo de repelires essa estranha compaixão que sentes por ti mesmo. (Caminho, 193)

**18 de novembro**

Falávamos antes de luta. Mas a luta exige treino, alimentação adequada, remédios urgentes em caso de doença, de contusões, de feridas. Os Sacramentos – principal remédio da Igreja – não são supérfluos: quando os abandonamos voluntariamente, já não podemos dar um só passo no

seguimento de Jesus Cristo; necessitamos deles como da respiração, da circulação do sangue ou da luz, para sabermos apreciar em qualquer instante o que o Senhor quer de nós.

A ascética do cristão exige fortaleza, e essa fortaleza procede do Criador. Nós somos a escuridão, e Ele é claríssimo resplendor; somos a enfermidade, e Ele a saúde vigorosa; somos a escassez, e Ele a infinita riqueza; somos a fraqueza, e Ele, quem nos sustenta, *quia tu es, Deus, fortitudo mea*, porque tu és sempre, ó meu Deus, a nossa fortaleza. Nada há nesta terra capaz de se opor ao jorrar impaciente do Sangue redentor de Cristo. Mas a pequenez humana pode toldar os olhos e ocultar-nos a grandeza divina. Daí que todos os fiéis, especialmente os que têm por ofício dirigir – servir – espiritualmente o Povo de Deus, tenham a responsabilidade de não

cegar as fontes da graça, de não se envergonharem da Cruz de Cristo. (É Cristo que passa, 80)

---

pdf | Documento gerado  
automaticamente de [https://  
opusdei.org/pt-br/dailytext/a-nossa-  
fortaleza-e-emprestada/](https://opusdei.org/pt-br/dailytext/a-nossa-fortaleza-e-emprestada/) (20/02/2026)